

APENAS O AMOR POR DEUS É AMOR VERDADEIRO

Data: 26/07/2007 - Ocasão: Discurso inaugural, Conferência Mundial de Jovens - Local: Prasanthi Nilayam

Vemos um grande número de seres que vivem neste mundo. Mas nenhum deles tem a grandeza, a sabedoria e o **discernimento do ser humano**. É por isso que dizem: *Jantunam nara janma durlabham* (de todos os seres que existem, o nascimento humano é o mais precioso).

Tudo neste mundo está formado por cinco elementos. Esses cinco elementos estão presentes não apenas no ser humano, mas também nos animais, pássaros, insetos e árvores. Mas qual é a utilidade disso se não fizermos um uso adequado desses cinco elementos? Hoje em dia, o ser humano está engajado na busca de conhecimento. Quão vasto é esse conhecimento? É tão vasto como um oceano. De modo semelhante, o ser humano se esforça para desenvolver bom senso. Seu bom senso toca o ápice das montanhas do Himalaia. Apesar de todo seu conhecimento e bom senso, o poder de discernimento do ser humano é zero. O que é bom e o que é ruim? O que deveria ser feito e o que não deveria ser feito? Atualmente, esse poder de pensamento no ser humano é zero. É por isso que a humanidade sofreu um grande declínio. O valor da humanidade depende apenas do poder de discernimento. O ser humano pode possuir toda e qualquer coisa, mas para que serve isso se não possui discernimento? As pessoas seguem comparando a si mesmas com os demais em vários aspectos. Mas ninguém está se esforçando para saber se seu poder de discernimento é maior ou menor. Atualmente, o ser humano está concentrado em acumular riquezas. Mas ele não usa seu conhecimento de discernimento para saber se precisa de todo esse dinheiro ou não. Onde quer que olhemos hoje em dia, encontramos pessoas ávidas por dinheiro.

A mente do ser humano é extremamente poderosa. Mas ela ainda está enganada. (Bhagavan mostra seu lenço). O que é isto? Isto é um tecido. Como toma a forma de tecido? Torna-se tecido através de tecer o fio repetidamente. Mas de onde vem esse fio? Vem do algodão. Então, primeiro algodão, depois fio, e em terceiro lugar o tecido. Da mesma forma, vocês não são uma pessoa, mas três: a que vocês pensam que são, a que os demais pensam que são, e a que vocês realmente são [*forte aplauso*]. O fio e o tecido vêm apenas do algodão. De maneira semelhante, o ser humano está constituído pelos cinco elementos. Krishna declarou, na Bhagavad Gita: *Mamaivamsho jivaloke jivabhuta sanathana* (o *Atma* eterno em todos os seres é uma parte de Meu Ser). Isso significa que somos todos partes do Divino. Todos vocês estão em busca de Deus. Mas não há necessidade de buscar a Deus, pois vocês mesmos são Deus. Quando vocês têm luz em sua casa, qual a necessidade de ir à casa dos outros em busca de luz?

Vocês desenvolvem os sentimentos de “eu” e “meu” devido à ilusão causada pelo apego ao corpo. O corpo é, de fato, a causa de todos os apegos. Mas quanto pode durar este corpo? Ele é desejado apenas enquanto tiver vida em si. Quando o princípio vital deixa o corpo, este é colocado sem piedade no fogo. Então, a quem pertence este corpo? Portanto, vocês não são o corpo. Vocês dizem: “Este é **meu** corpo, esta é **minha** mão, esta é **minha** perna, esta é **minha** mente, este é **meu buddhi** (intelecto)”. Tudo é meu, meu, meu. Então, quem é o que possui aquilo que é “meu”? Quando vocês dizem: “minha perna”, estão separados de sua perna. Então, quem são vocês? Vocês são vocês, unicamente. Dessa forma, o ser humano hoje em dia está enganado pelo apego a seu corpo e aos sentidos. Mas vocês não são o corpo, não são os sentidos, não são o intelecto, vocês são vocês. Deveriam dar-se conta, “Eu sou Eu”. Esse princípio universal “eu” é apenas um. *Ekam sath viprah bahudha vadanti* (a verdade é apenas uma, mas o sábio se refere a ela com vários nomes). Mas o “eu” individual representa o ego. Quando cortam esse “eu” (“I”, em inglês), transforma-se na cruz que é adorada pelos cristãos. Isso significa que, quando desistem do ego, tornam-se seu verdadeiro ser.

Vocês não são pessoas comuns; vocês são Deus. Não há necessidade de procurar Deus. Onde quer que olhem, Deus está lá. Este tecido é Deus, esta flor é Deus, esta mesa é Deus, tudo é Deus. Unicamente devido à ignorância é que vocês dão espaço para diferenças como “eu” e “você”. Vocês não são entidades separadas. Eu sou Eu. Não sou Sathya Sai Baba. Sathya Sai Baba é o nome dado a este corpo. Eu não tenho nenhum nome em particular. O corpo é o presente dado por seus pais. Este corpo possui os *Pancha Bhutas* (cinco elementos), *Panchendriyas* (cinco sentidos) e *Pancha Pranas* (cinco princípios de vida). Esses *Pancha Pranas* são *prana*, *apana*, *vyana*, *udana* e *samana*. Eles são os mesmos em todos. Portanto, vocês não são diferentes dos demais. Aqueles que não são conscientes deste princípio espiritual se tornam vítimas da ignorância e estão sujeitos à ilusão.

Tudo neste mundo é reação, reflexo e repercussão. De onde vem a repercussão? Aqui estou Eu falando.

De onde vêm minhas palavras? Elas vêm de meu coração. Vocês pensam que ouvem com seus ouvidos. Mas isso não é assim. Todos os seus sentidos são, na verdade, como elementos decorativos para seu corpo; eles não podem funcionar por conta própria sem o princípio vital que existe em vocês. Não há necessidade de buscar a Deus. Tenham fé em que Deus está em vocês. Quando tiverem fé em Deus, desenvolverão amor. Do amor, emerge a paz; a paz dá lugar à verdade. Essa verdade é Deus. A verdade não existe separadamente. Não há necessidade de procurar a verdade. A verdade não tem forma. A verdade é a verdade. Quem criou a paz? A paz é a paz. Também não tem forma. O amor é o amor. Não é criação de ninguém. **Amor é Deus, Vivam em Amor.**

O que são os valores humanos? São *sathya*, *dharma*, *shanti*, *prema* e *ahimsa* (verdade, retidão, paz, amor e não-violência). Eles não têm forma. Esses princípios sem forma estão impressos em seus corações. Tudo que lemos e escrevemos corresponde à educação física e mundana. Não pode ser chamada de educação no verdadeiro sentido do termo. O que é verdadeiro é Educare. Educare significa fazer emergir nossos valores latentes. Eles estão imanentes em nosso coração, mas não podemos vê-los. Eles precisam manifestar-se através da auto-indagação. O verdadeiro *sadhana* (caminho espiritual) jaz em reconhecer e manifestar a paz, a verdade e o sacrifício que estão presentes em nosso coração. Vocês empreendem várias práticas espirituais, como meditação e *japa* (recitação do nome de Deus). O que entendem por *japa*? Vocês pensam que *japa* significa contar as contas de um rosário. Mas não é isso. Todas essas práticas espirituais são unicamente nossa imaginação. Elas são todas artificiais, não são reais. A ciência ensina muitas coisas. Ela oferece apenas aquele conhecimento que podemos adquirir com os sentidos. Não pode haver ciência sem sentidos. Estamos levando uma vida mecânica e artificial ao adquirir tal conhecimento. Isso não é vida de verdade.

Em primeiro lugar, e mais importante, vocês devem ter fé. Podem reconhecer sua forma verdadeira unicamente quando tiverem fé. Da fé vem a paz. A verdade emerge da paz. Essa verdade é Deus. Deus não tem qualquer forma por separado. Deus se manifesta a partir da verdade dentro de vocês. Vocês se empenham em várias práticas espirituais. Apesar de todas as práticas, não conseguem experimentar a verdade. Não desperdiçam tempo em buscas desnecessárias. **Tempo desperdiçado é vida desperdiçada.** Primeiro que tudo, devem entender que a verdade é sua meta. Não terão obstáculos quando a verdade estiver ao seu lado. Os sentidos e a mente são muito fortes quando são jovens. O intelecto também é muito aguçado. Possuindo tão importante poder, por que deveriam se sentir fracos e indefesos?

O amor não é uma propriedade individual. É universal e pertence a todos. O amor está em todos. O amor está em vocês, em Mim, em todos. Nós atribuímos vários nomes a este amor e tentamos experimentá-lo. Vocês não devem pensar de outra maneira. Hoje em dia, até as crianças da escola desenvolvem uma tendência pelo amor artificial. Mas isso não está certo. Esse amor artificial torna o ser humano fraco. Essa fraqueza pode causar muitas doenças. Não desenvolvam tal amor, o qual dá lugar para as doenças.

O princípio do amor é o princípio da divindade, nada mais. Aceitem o amor que vem de Deus. Não aceitem o amor que vem dos demais. Seu amor por Deus é amor verdadeiro. O amor por qualquer outro que não for Deus não pode ser chamado de amor verdadeiro.

O ser humano desenvolve apego a muitas pessoas, mas não consegue experimentar o amor verdadeiro. O amor verdadeiro se origina apenas de Deus. Deus é a encarnação do amor. **Amor é Deus. Vivam em Amor.** Vocês devem experimentar unicamente o amor divino, não o amor mundano. Eu explicarei a vocês este princípio do amor em detalhe mais tarde. Já estamos passando do tempo estipulado. Portanto, não quero causar inconvenientes a vocês.

É muito fácil alcançar Deus. Se vocês perguntarem qual a coisa mais fácil de se obter neste mundo, é unicamente Deus. Vocês podem obter Deus imediatamente e sem passar por nenhum sofrimento. É muito fácil experimentar o amor. O amor é muito poderoso. Não há nada neste mundo que possa superar o amor. Quando olham para ele, o amor parece ser muito pequeno. Mas é tão profundo como um oceano e tão alto como uma montanha. É inextinguível e infinito. Vocês devem entender este princípio do amor. Ninguém pode descrever o princípio do amor devido às limitações das circunstâncias e das experiências.